

# Economia

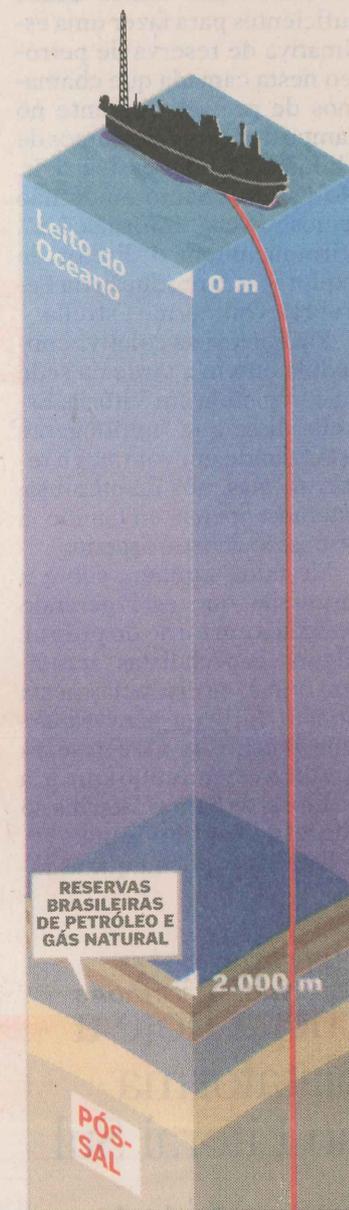
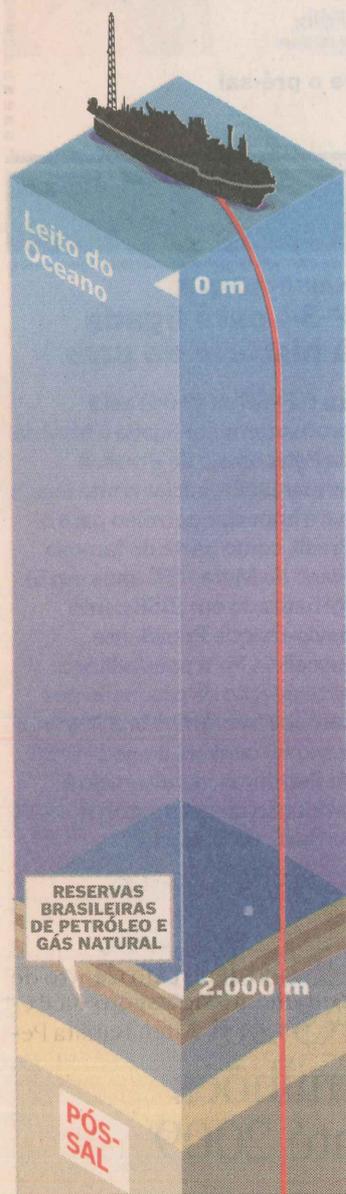
**Sem medo.** "As decisões que o governo vai tomar não vão prejudicar a Petrobras", disse ontem diretor de Exploração e Produção, Guilherme Estrella, em Vitória.

AS10. 371

## Visita de Lula

# ES MARCA HISTÓRIA MUNDIAL DA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Petrobras dá início à nova fronteira do pré-sal com poço-escola no Litoral Sul



**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Celebrado como a nova fronteira da exploração de pe-

sal tem 200 metros de espessura e profundidade de 4,5 mil no campo de Jubarte.

sonda chegará ao Estado para fazer novas explorações no pré-sal. Em 2009, outras duas sondas estão previstas também para o Espírito Santo.

mada de sal, o óleo é pesado (17º API), enquanto que, no pré-sal, o óleo é leve e tem mais gás. O óleo leve, além de ser mais nobre, tem também melhor preço.



RESERVAS  
BRASILEIRAS  
DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL

2.000 m

PÓS-  
SAL

SAL

SP

■ **Tupi - Bacia de Santos**  
Profundidade total  
**7 mil metros**

Camada de sal  
**2 mil metros**

Reserva prevista -  
**entre 5 e 8 bilhões de barris**

Bacia de Santos tem duas sondas trabalhando em novos poços nos **campos de Júpiter e Yara**

5.000 m

6.000 m

PRÉ-  
SAL

7.000 m

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Celebrado como a nova fronteira da exploração de petróleo do país e do mundo, o primeiro poço a produzir petróleo na camada de pré-sal será, oficialmente, inaugurado hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli. O começo da era do pré-sal será no Litoral Sul do Espírito Santo, no campo de Jubarte, um dos cinco que compõem o Parque das Baleias.

O destaque para a nova fronteira petrolífera do país foi dado ontem, em entrevista coletiva concedida pelo diretor de exploração e produção da Petrobras, Guilherme Estrella. “Consideramos o poço 103 como um poço-escola, que vai permitir à companhia obter informações sobre esta camada de sal e como poderemos melhorar a tecnologia e reduzir os custos para chegar ao óleo e ao gás que estão abaixo desta camada”, explicou Estrella.

Um dos motivos para o início da produção no pré-sal ser pelo Espírito Santo é a característica do fundo do mar no Litoral Sul. Diferentemente da Bacia de Santos, onde a camada de sal tem 2 mil metros de espessura, o que eleva para mais de 7 mil a profundidade total, no Espírito Santo a camada de

sal tem 200 metros de espessura e profundidade de 4,5 mil no campo de Jubarte.

#### TESTE

Para o gerente executivo de exploração de produção do pré-sal, José Formigli, tanto o início da operação de Jubarte, quanto o teste de longa duração no campo de Tupi, são a base para determinar as características do óleo do pré-sal, o tipo de equipamento a ser usado e a forma de desenvolver os campos. Tupi foi o primeiro campo onde foi registrada a ocorrência de óleo nesta camada ultra profunda.

Estrella e Formigli destacaram que a Petrobras já tem tecnologia tanto para explorar em Jubarte quanto em Tupi. “O que precisamos é conseguir reduzir os custos”, afirmou o diretor de exploração e produção, que chegou a Vitória um dia antes de Lula e Gabrielli.

#### EXPERIÊNCIA

No caso específico do Espírito Santo, o começo em Jubarte foi facilitado pelo fato de que já existem quatro campos em produção na camada pós-sal. “Fizemos um poço para iniciar no pré-sal para termos mais informações e conhecimentos sobre estas novas áreas”, explicou o gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Felix.

Ele informou que mais uma

sonda chegará ao Estado para fazer novas explorações no pré-sal. Em 2009, outras duas sondas estão previstas também para o Espírito Santo.

No Parque das Baleias, formado por cinco campos, poderá ocorrer o início da produção no pré-sal antes mesmo da reserva já conhecida no pós-sal. O gerente executivo de exploração, Mário Carminatti, explicou que tudo vai depender das condições de cada campo.

“Só começamos a produzir em Jubarte, mas já sabemos que há reservas no campo de Cachalote e vamos iniciar a perfuração, em outubro, no campo de Baleia Azul. Se for mais interessante poderemos começar pelo pré-sal”, explicou. Acima da ca-

mada de sal, o óleo é pesado (17º API), enquanto que, no pré-sal, o óleo é leve e tem mais gás. O óleo leve, além de ser mais nobre, tem também melhor preço.

A atividade de petróleo já emprega 14 mil pessoas, diretamente, no Estado.

#### Perfuração

**R\$ 1,7 bilhão**

■ é quanto a Petrobras investiu na perfuração de 15 poços que atingiram as camadas pré-sal.

### Vitória recebe comitivas internacionais

■ Além de trazer a Vitória uma comitiva com vários ministros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a direção da Petrobras decidiram transformar a solenidade que marcará o início da produção no pré-sal em um evento para ganhar espaço na imprensa. Para acompanhar a solenidade, ainda que de longe,

repórteres dos grandes jornais do Rio, São Paulo e Brasília estão em Vitória desde ontem. Jornalistas de agências internacionais de notícias também vieram ao Estado. A solenidade na plataforma P-34, prevista para começar às 9h40, será assistida pelos jornalistas pela televisão, já que a plataforma não tem condições de receber a comitiva e todos os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. A transmissão será feita pela Agência de Notícias da Petrobras.

### PRÉ-SAL: CERTEZAS E INCERTEZAS

#### CERTEZAS

■ A exploração de petróleo no Estado já emprega 14 mil pessoas, um crescimento 75% em relação ao início do ano passado, quando eram 8 mil empregos diretos

■ A Petrobras encontrou óleo leve (28º API) e gás nas Bacias de Campos e Santos

■ A camada de sal no Litoral capixaba tem cerca de 200 metros de espessura enquanto que a de Santos tem mais de 2 mil metros

■ O início da produção será feito pela plataforma P-34 no campo de Jubarte onde a mesma plataforma já produz cerca de 60 mil barris por dia de óleo pesado, acima da camada de sal

■ A companhia já encontrou indícios de óleo no pré-sal também no campo de Cachalote, no Parque das Baleias e em outros dois campos: Pirambu e Caxaréu, também no Sul. Nos próximos meses a empresa começa a perfurar também no campo de Baleia Azul

#### INCERTEZAS

■ Não se sabe, ainda, se as reservas localizadas na camada abaixo do pré-sal serão administradas por uma empresa 100% estatal que ainda seria criada

■ Como ainda não se sabe se as novas reservas fazem parte de uma área única ou se são separadas, como ocorre pós-sal

■ Se as reservas formarem uma única grande bacia petrolífera terá que haver a unitização das reservas e a produção terá que ser rediscutida

■ Há dúvidas quanto ao pagamento de royalties e participações especiais. O governo federal fala em mudar a cobrança dos dois benefícios dando mais dinheiro a União

■ As informações até agora coletadas não indicam o tamanho da reserva na área do pré-sal

**PETRÓLEO EM SANTOS**

RESERVAS  
BRASILEIRAS  
DE PETRÓLEO E  
GÁS NATURAL

2.000 m

PÓS-  
SAL

SAL

PRÉ-  
SAL

**PETRÓLEO NO ES**

4.000 m

ES

■ **Jubarte Bacia de Campos**

Profundidade total  
**4,5 mil metros**

Camada de sal  
**200 metros**

Produção do poço 103  
**18 mil barris por dia**

■ **O parque das Baleias** está localizado, geograficamente, na Bacia de Santos, mas geograficamente no litoral capixaba

■ **O setor de petróleo** tem hoje empregados no Espírito Santo **14 mil pessoas**.

No início de 2007 eram **8 mil empregos diretos** gerados pelo setor

Segundo poço que entrará em produção será no campo de **Cachalote**, a partir de outubro deste ano

Em 2011 a **P-57**, plataforma com capacidade para produzir **180 mil barris por dia**, começará a segunda fase de produção em **Jubarte**